



APRESENTAÇÃO

UM CHÃO PARA PISAR

Vivemos um tempo muito nebuloso. Os limites se perderam. Não existem mais absolutos. Nada é duradouro. Vivemos a modernidade líquida. Foi Bauman, filósofo polonês, quem cunhou esse termo por acreditar que melhor expressa o principal aspecto desse novo tempo: a fluidez e a mudança constante.

O mundo já teve mais certezas, hoje está “repleto de sinais confusos, propenso a mudar com rapidez e de forma imprevisível” (Bauman). Essa modernidade líquida trouxe uma nova lógica, onde tudo é questionável e de onde emergem o individualismo, o consumo e a efemeridade das relações. Nada é feito para durar e o tempo parece insuficiente para se fazer tudo o que é necessário.

É neste mundo cheio de incertezas que os juniores vivem. Fechar os olhos para essa realidade é entregar nossos alunos de “bandeja” para Satanás. Esqueçam a inocência, essa coisa de que eles são novos demais para isso e aquilo. Precisamos oferecer aos juniores as certezas de que eles necessitam e que jamais encontrarão nessa sociedade líquida. Precisamos oferecer-lhes “um chão para pisar”.

Neste período, apresentaremos o absoluto: Jesus Cristo. Aquele que é “o caminho, a verdade e a vida”, sem o qual ninguém poderá se chegar ao Pai. Aquele que é a manifestação do próprio Deus e o parâmetro para todas as coisas. Estaremos nos debruçando sobre temas básicos, mas vitais, como amor de Deus, pecado, salvação, vida eterna, vida com Deus e os pilares da vida cristã.

Esse mundo confuso e líquido refuta esses temas: não há uma verdade – cada um tem a sua; não há pecado – estamos em evolução; Jesus é um iluminado – não o Salvador etc. Percebe o cheiro de morte?

Os temas que estudaremos fazem diferença entre a vida e a morte. Que Deus nos abençoe.

SUMÁRIO

Apresentação.....	1
Sou professor de juniores.....	3
Sala de estudos.....	4
Dicas.....	8
Música da EBD.....	11
Tema da EBD.....	12
Recursos didáticos.....	15
Escola Bíblica Dominical – EBD	
Estudo 1 – Pecado, o mal do século.....	16
Estudo 2 – Um Pai de braços abertos.....	17
Estudo 3 – Jesus, o único Salvador.....	18
Estudo 4 – Uma vida eterna.....	19
Estudo 5 – Você é um aluno de Jesus.....	20
Estudo 6 – Você e a oração.....	21
Estudo 7 – Anunciando a sua fé.....	22
Estudo 8 – Você sabe o que é batismo?.....	23
Estudo 9 – Em memória de mim.....	24
Estudo 10 – O que é igreja?.....	25
Estudo 11 – A mordomia cristã.....	26
Estudo 12 – Você está crescendo.....	27
Estudo 13 – Brilhando com a luz de Cristo.....	28
Divisão de Crescimento Cristão – DCC	
Divisão de Crescimento Cristão.....	29
Roteiro para a reunião da DCC.....	30
Reunião presencial.....	31
UNIDADE 1 – Vale a pena servir a Deus	
Estudo 1 – Posso servir a Deus com os meus bens.....	32
Estudo 2 – Posso servir a Deus com os meus talentos.....	33
Estudo 3 – Meu serviço agrada a Deus.....	34
UNIDADE 2 – Meus direitos e deveres	
Estudo 4 – Tenho direito à vida.....	35
Estudo 5 – Tenho direito à educação.....	36
Estudo 6 – Sendo responsável na família.....	37
Estudo 7 – Sendo responsável na sociedade.....	38
UNIDADE 3 – Cristo, a única esperança (missões)	
Estudo 8 – Evangelizando os presidiários.....	39
Estudo 9 – Evangelizando os indígenas.....	40
Estudo 10 – Evangelizando os romeiros.....	41
Estudo 11 – O Brasil precisa de Jesus.....	42
Estudo 12 – Culto de oração pelos missionários.....	43
Atividade recreativa.....	44
Passo a passo.....	45
Dinâmica reflexiva.....	46
A importância do ministério infantil.....	47
Agenda.....	48

vivendo

PROFESSOR

ISSN 1984-8366

Literatura Batista

Ano CVII • Nº 431

VIVENDO PROFESSOR é uma revista que contém orientações didáticas para professores de Escolares II (9 a 12 anos) na Escola Bíblica Dominical e líderes na Divisão de Crescimento Cristão

Copyright © Convicção Editora
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização
por Convicção Editora
CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36

Endereço

Caixa Postal 13333 – CEP: 20270-972
Rio de Janeiro, RJ
Telegráfico – BATISTAS

Editor

Sócrates Oliveira de Souza

Coordenação editorial

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida (RP/16897)

Redação

Norma da Silva Rondon

Produção editorial

Olivierartelucas

Produção e distribuição

Convicção Editora
Tel.: (21) 2157-5567
Rua José Higino, 416 – Prédio 16
Sala 2 – 1º Andar
Tijuca – Rio de Janeiro, RJ
CEP 20510-412
conviccao@conviccaoeditora.com.br



SOU PROFESSOR DE JUNIORES. E AGORA?

Agora, você precisa se apegar àquele que lhe chamou para esse ministério. E não estou falando da diretora da EBD ou do pastor da sua igreja, pois quem convoca alguém para um ministério é o Senhor. E se você atendeu ao chamado do Onipotente, está com receio de quê?

Em Juízes 6, vemos a significativa história de Gideão. No versículo 14, percebe-se que Deus via uma força que Gideão não conseguia enxergar em si mesmo e, ainda, garante que estaria com ele. Portanto, se foi o Senhor que lhe chamou, tenha certeza de que ele viu uma força em você – você está apto – e ele será com você.

O ministério de ensino aos juniores é um ministério missionário. Você percebe a importância do seu ministério? Há pesquisas que demonstram que a possibilidade de uma pessoa se converter após a adolescência é mínima. George Barna afirma que se uma pessoa não receber Cristo antes dos 15 anos, a possibilidade de se converter mais tarde é de apenas 6%. Georg W. Truet entrevistou 1.200 crentes e constatou que 96 % deles se converteram antes dos 21 anos. Lionel Hunt, em sua pesquisa, mostra, inclusive, qual a melhor idade para a evangelização:

1% – Antes dos 4 anos

85% – 4 aos 14 anos

10% – 15 aos 30 anos

4% - Após 30 anos

(Disponível em: <https://www.apec.com.br/site/sobre-nos/apec-missao-da-janela-0-14/>)

Uma grande editora evangélica entrevistou 1.417 professores de 116 igrejas e constatou que a maioria deles se converteu nas classes de crianças e juniores. Você percebeu? Você está entre aqueles que foram chamados para cuidar do celeiro de almas deste mundo. Um privilégio tremendo!



A IMPORTÂNCIA DO PLANO DE AULA PARA A EDUCAÇÃO CRISTÃ



“Seja forte e corajoso, porque você conduzirá este povo para herdar a terra que prometi” – Josué 1.6

Deus chamou Josué para uma grande obra. Antes, porém, no versículo 5, Deus diz a Josué “assim como fui com Moisés, também serei contigo”. O Senhor também



lhe chamou para uma grande obra: conduzir juniores para o céu. E, assim como ele foi com Moisés e Josué, ele será com você. Cria.

Vemos que Josué cumpriu a sua missão. E você também cumprirá a sua se, como Moisés e Josué, colocar a sua confiança em Deus e se preparar. Sim, Josué não enfrentou os povos que habitavam Canaã de mãos vazias. Ele se preparou e preparou o povo para todas as batalhas que enfrentaram. Você também deve se preparar.

E, por favor, não diga: “Ah, nunca fiz isso! Ah, não tenho capacidade! Ah, não tenho formação nem experiência! Ah, olha lá, fulano é muito melhor do que eu” etc. Não acolha pensamentos negativos nem fique se comparando com quem quer que seja. Guarde na sua mente o que Deus lhe disse: Eu serei contigo! E se você precisa aprender alguma coisa nova, aprenda! Deus lhe criou com capacidade para aprender e se desenvolver.

A versão King James de Eclesiastes 10.10 diz: “*Se o machado perder o corte e não for afiado, será preciso golpear com muito mais força; ter uma atitude sábia assegura o sucesso*”. Assim como o lenhador afia o seu machado para facilitar e melhor fazer o seu trabalho, e assim como Josué se preparou para cumprir sua missão, você também deve se preparar e fazer aquilo que pode facilitar ou melhorar o seu trabalho e lhe ajudar a cumprir a sua missão.

Este artigo pretende justamente lhe ajudar a “afiar o machado”. É uma breve incursão no território da pedagogia e didática. Mas você pode ir atrás de mais informação. Você já sabe que, hoje, o melhor amigo do homem não é mais o cachorro – é o Google! Além disso, há muita literatura e se você, que não tem formação pedagógica, certamente, conhece algum professor e pode pegar umas dicas com seu amigo. Faça a sua parte. Prepare-se. O resto será por conta de Deus, exatamente como ele disse. Confie.

Muitas vezes, os professores de juniores são professores leigos, sem uma formação pedagógica que lhes dê suporte. É claro que, em se tratando de educação cristã, não se depende apenas da pedagogia, mas, principalmente, do Espírito Santo. Porém, a complexidade dos problemas atuais, o perfil dos pré-adolescentes de hoje, não comporta mais uma prática de ensino completamente informal. É preciso que se tenha, ao menos, noções básicas acerca de educação e da pedagogia para você ser um professor bem-sucedido.

Inicialmente, seria interessante entender o que é educação e o que é ensino. Talvez, você pense que são termos sinônimos, mas não são. Em linhas gerais, define-se educação como algo complexo, que envolve conceitos subjetivos de valores, sentimentos, aspectos culturais e vivenciais. Contudo, o verbo “ensinar” define e delimita a ação prática exercida sobre o aprendiz.



É interessante também que se compreenda, ao menos minimamente, o que é Pedagogia e Didática. A Pedagogia pode ser considerada como a arte ou ciência da educação, enquanto a didática é a arte do ensino. Logo, a Didática é mais específica, voltada para a ação do professor, fornecendo os elementos para a prática pedagógica, sempre buscando os métodos e as técnicas de ensino que propiciem a aprendizagem a partir das potencialidades do aluno.

A prática pedagógica divide-se em três etapas: planejamento de ensino, execução do planejamento e avaliação da aula, sendo o planejamento a previsão calculada de ações, que permitem alcançar determinados objetivos. Logo, planejar é um ato que demanda análise, reflexão e previsão.

Importante destacar que o planejamento de ensino não se confunde com o plano de aula. Enquanto o planejamento é amplo e abrangente, elaborado para um sistema ou metodologia, podendo servir a uma disciplina ou instituição; o plano de aulas é mais específico, utilizado pelo professor para preparar cada aula, restringindo-se, portanto, ao momento em sala de aula.

Tanto o planejamento quanto o plano de aulas devem ser pensados a partir de seus elementos estruturais, que são: conteúdo, objetivos, estratégias e recursos. Sempre que vamos elaborar um planejamento devemos perguntar: o que ensinar? (conteúdo) O que aprender? (objetivos) Como ensinar? (estratégias) Com o que ensinar? (recursos).

Portanto, é preciso selecionar conteúdos, o que é uma tarefa delicada e requer critério. Definir o que o aluno deverá saber ou fazer após o ensino, é importante para orientar o ensino (aprender, compreender, fazer etc.). Por isso, é essencial conhecer as características dos seus alunos. Assim, pode-se selecionar as estratégias mais adequadas para o grupo. E aqui é o momento para você soltar sua criatividade e elaborar atividades que contribuam para que seu aluno aprenda. Estratégias de ensino devem sempre ser bem pensadas e dosadas. Por fim, verificam-se os recursos disponíveis: giz, quadro, datashow, computador, celular, TV, figuras, cartazes, lápis, canetas etc.

Para exemplificar, imagine que você vai preparar uma aula sobre obediência, tendo por texto base a história de Jonas. Como você poderia montar o seu plano de aula? Eis uma sugestão:

Tema: Jonas e o peixe

Objetivo de ensino: ensinar sobre a importância da obediência.

- A partir do objetivo de ensino, o professor planeja a sua ação didática, seleciona métodos e técnicas para ensinar.



Objetivo de aprendizagem: aprender sobre os benefícios de obedecer.

• A partir do objetivo de aprendizagem, o professor escolhe e prepara estratégias e recursos que contribuam para a compreensão e fixação dos conteúdos.

Estratégias: ação do professor, atividades dos alunos.

• Nas estratégias você descreve o que você vai fazer para ensinar o conteúdo, e o que os alunos farão enquanto você ensina.

Recursos: objetos, materiais, audiovisuais, equipamentos de som, tudo o que você vai utilizar para ensinar e o que os alunos precisarão para desenvolver as atividades.

Finalmente, faz-se a avaliação do processo educativo para se averiguar se os objetivos propostos foram alcançados. Uma análise crítica é essencial para a reflexão e avaliação do processo educativo informal de ensino bíblico, e pode ser feita pela observação e diálogo.

Veja que essas informações não complicam, elas ampliam a sua visão acerca do seu ministério e podem facilitar muito a sua atuação. Não se feche para o novo. Tem gente que não gosta de aprender, que prefere fazer tudo como sempre fez. Talvez você já tenha sido professor de crianças, talvez já seja um professor de juniores há algum tempo e aí você se contenta em continuar fazendo tudo do mesmo jeito que sempre fez. Não! Desafie-se! Aprenda coisas novas, pense fora da caixa.

Jamais se esqueça: quem foi mesmo que lhe chamou para esse ministério? O Altíssimo. Ele prometeu lhe abençoar. Mas você tem que fazer a sua parte, tem que afiar o machado. E mais, pense comigo: se você fosse chamado para prestar um serviço para a Rainha da Inglaterra você faria o seu trabalho de qualquer maneira? Você não iria se dedicar e fazer tudo da melhor maneira possível? Pois, a rainha da Inglaterra é ninguém diante do Deus Altíssimo. Deus merece muito mais que a excelência.

Então, sê forte e corajoso, mas também seja humilde, tenha um coração ensinável, desejoso em agradar a Deus e cheio de amor pelas almas que o Senhor entregou nas suas mãos para você cuidar – leia-se evangelizar e pastorear. Então, esteja atento e submisso à voz do Espírito e prepare-se da melhor maneira possível.

Suba o degrau. Coloque-se na posição correta: você é um embaixador do Senhor, um missionário entre os pré-adolescentes, um pastor de juniores. Deus abençoe a sua vida.



FORMANDO CIDADÃOS DO CÉU

Atualmente, o papel do professor está em revisão. Ele não é mais visto como o detentor do conhecimento e, sim, como um mediador no processo de ensino-aprendizagem. Seu grande desafio é levar o seu aluno a ser um indivíduo pensante e atuante na sociedade, é formar um cidadão aqui na terra.

Por analogia, pode-se dizer que o grande desafio do professor de juniores é formar cidadãos do céu. Portanto, assim como o professor secular se prepara e se planeja para atingir seus objetivos, o professor cristão deve se organizar para atingir os seus. É essencial planejar, conhecer e usar metodologias que tornem o ensino bíblico atraente, propor atividades que ajudem o júnior a compreender o evangelho e criar um ambiente alegre e acolhedor, onde o júnior se sinta bem e acolhido.

É necessário, principalmente, que o professor de juniores seja luz, reflita Cristo, inspire amor e respeito, seja paciente e preparado. Portanto, cultive seu relacionamento com Deus, dedique tempo à oração e ao estudo da Bíblia, tenha amor pelas almas que Deus lhe entregou, seja um intercessor, persevere e revista-se do Espírito. Ganhar vidas para Jesus implica atacar as forças malignas para resgatar almas. Não se faz isso por conta própria.

Mas, há outra coisa com a qual se deve ter muito cuidado: o ativismo. Vive-se, hoje, numa correria tão intensa, dentro e fora da igreja que, sem perceber, é possível cair na armadilha de não cuidar da sua relação com Deus, de não encontrar tempo para preparar com capricho a sua aula, e acabar na improvisação desleixada que pode até ocupar e fazer o tempo de aula na EBD passar, mas que jamais produzirá discípulos de Jesus, cidadãos do céu.

Você, professor de juniores, deve ter sempre em perspectiva que seu ministério é de ganhar almas para Jesus e de pastorear o coração dos pré-adolescentes. Dê o seu melhor e confie em Deus.



CONHECENDO E PASTOREANDO JUNIORES

“Pastor” significa guardador, guia de rebanho. A função do pastor é cuidar, proteger, garantir o bem-estar de cada ovelha. Você, professor de juniores, é o guardador das almas que Deus entregou em suas mãos. Você é um pastor. E como todo pastor, você deve oferecer mais que cuidados físicos, você deve estar emocional e espiritualmente conectado ao seu rebanho. Não é à toa que Jesus diz que as suas ovelhas ouvem a sua voz e o conhecem.

Portanto, para desenvolver o seu ministério e planejar as suas ações, você precisa se conectar ao seu “rebanho”, ou seja, conhecer e se relacionar com o grupo com o qual irá trabalhar. Os juniores são pré-adolescentes, têm entre 9 a 12 anos. Eles estão saindo da infância, suas emoções oscilam muito, ora bem infantis, ora mais maduros. Eles são muito sensíveis e ofendem-se por qualquer motivo. Têm um grande desejo de pertencer a um grupo. Ainda que não apreciem demonstrações ostensivas de carinho, como beijos e abraços, eles carecem de amor, compreensão e firmeza.

Os juniores são curiosos, gostam de novidades e têm uma ótima memória, o que deve ser aproveitado para a memorização de versículos. Eles gostam de saber: o que aconteceu? Onde? Como? Quando? Por quê? Então, enriqueça a lição com informações interessantes para eles, sobre história, geografia e cultura bíblica. Também são muito competitivos, portanto, crie atividades variadas, instigantes e competitivas. Eles têm atração por histórias de heróis e pessoas corajosas pelas quais costumam nutrir admiração. Por isso, você deve destacar o poder de Deus, como ele é forte, protetor, onisciente, Todo-poderoso e cheio de amor por nós.

Seu pequeno rebanho examina tudo que lhe foi ensinado e observa o que você faz. Lembre-se: o melhor ensino é o exemplo. Seja luz. Interaja com eles, tenha paciência e prepare-se, intelectual e espiritualmente, para ensinar e testemunhar para seus alunos.

Juniores têm consciência de pecado e desejam se livrar das suas consequências. Eles têm um coração inclinado para o Senhor. As decisões tomadas neste período, geralmente, são duradouras. Por isso, o trabalho com essa faixa etária é tão importante. Esta é a fase em que a maioria das pessoas se converte. É imprescindível que você ore por seus alunos para que eles tenham um encontro real com Cristo, antes de chegarem à adolescência e, também, por aqueles que já se converteram para se desenvolverem espiritualmente e aprenderem a servir e a adorar ao Senhor no Espírito e em verdade.



DICAS PARA UMA AULA INESQUECÍVEL

1. Provoque

Você já ouviu dizer que “*não são as respostas que movem o mundo e sim as perguntas*”? Instigue os seus alunos. Desperte a curiosidade deles. Coloque-se no lugar do seu aluno: como você reagiria a sua abordagem em sala de aula?

2. Encante e “cause”

Se um filme não chama a sua atenção nos primeiros minutos, você desiste de assisti-lo. Do mesmo jeito, se você não iniciar a aula “causando”, não terá a atenção de seus alunos. Então, planeje muito bem o que fará nesse início de aula: ou você acerta ou “game over” para você.

3. Fique ligado

Você está falando com pré-adolescentes. Eles não são crianças e nem são diáconos. Sintonize-se com eles. Fale de um jeito que eles entendam. Use e abuse de exemplos e analogias. Isso facilita a compreensão de conceitos.

4. Saia da caixa

Lembre-se de que você dá aula para uma “galera” que tem acesso à internet e total intimidade com a tecnologia. Então, ouse. Agregue a tecnologia e qualquer outro recurso que possa enriquecer a sua aula e torná-la mais atraente. Diversifique suas estratégias.

5. Seja luz

Tenha “jogo de cintura” e esteja preparado para lidar com questionamentos, conflitos ou qualquer outra intercorrência, sempre à luz da Palavra de Deus. Nunca esqueça de que aquilo que você faz fala bem mais alto do que o seu discurso.

6. Dedique-se

É essencial estar na dependência de Deus, mas é importante que o professor busque sempre se aperfeiçoar, que planeje e treine a sua aula, a fim de melhorar e ajustar sua performance. Entenda que tudo – sua atitude, gestos, entonação de voz etc. – influencia o aprendizado. Então, dê o seu melhor.



CADA DIA COM CRISTO

Letra e Música: W.P. Lovell/CPC

F C7

Ca - da dia com Cris - to Te - nho paz no co - ra - ção; Ca - da dia com

F

Cris - to E - le dá con - so - la - ção. Cris - to sal - va, e guar - da, E pa - ra

B^b B^bm F C7 F

E - le vi - ve - rei; Ca - da dia com Cris - to Mais e mais fe - liz se - rei.



APRESENTANDO O PLANO DE SALVAÇÃO NA EBD

“[...] todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.

Como, pois, invocarão aquele em quem não creram?

E como crerão naquele de quem não ouviram?

E como ouvirão, se não há quem pregue?” – Romanos 10.13,14

Como nossos juniores poderão se salvar se não ouvirem de Jesus? Contamos tantas histórias bíblicas, falamos de Davi, Daniel, Samuel e esquecemos do principal: falar de Jesus e levar nossos juniores a uma conversão genuína, e ao desenvolvimento de sua vida cristã. Neste trimestre, essa será a prioridade.

Falaremos do amor de Deus, seu maravilhoso plano para resgatar a humanidade, os primeiros passos na vida cristã, como servir a Deus e proclamar o evangelho. Nossos juniores devem entender que vida cristã não é uma filosofia, é um estilo de vida. O evangelho deve ser praticado, as pessoas devem enxergar Cristo em nossa vida.

Por isso, nos planos de aula de cada estudo há sempre um tópico instruindo o professor a apresentar o plano de salvação. Você talvez pergunte: mas todo domingo? Não vai ficar chato?

Não. Só se você deixar. Há inúmeras maneiras diferentes e criativas de se apresentar o plano de salvação. Vamos indicar algumas, mas você encontrará muitas outras na internet.

Ore por seus alunos, pois a salvação é um milagre, depende da atuação do Espírito Santo. E seja criativo. Dê o seu melhor. Apresente esse plano como se fosse uma iguaria ímpar, uma joia preciosa, algo muito especial, por que realmente é. É “o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê” (Rm1.16). Deus lhe abençoe durante este período de ensino.



Livro sem palavras	Você pode montar ou adquirir um pronto. Use metade de folhas dupla face nas cores verde, preto, vermelho, branco e amarelo. Ponha uma sobre a outra, dobre todas ao meio, como se fossem um caderno. Fixe as folhas e pronto.
Exemplificando o livro sem palavras	Forre cinco caixas de sapato ou latas nas cores amarelo, preto, vermelho, branco e verde, uma de cada cor. Dentro de cada caixa coloque: a) na preta – uma meia furada para exemplificar que o pecado é feio, sujo e mal cheiroso; b) na vermelha – uma cruz e um chicote; para falar do sacrifício de Jesus na cruz; c) na branca – um pano branco, limpo e perfumado para mostrar que Jesus nos purifica de todo pecado; d) na amarela – bijuterias bonitas e uma coroa, exemplificando a beleza do céu e a coroa que receberemos; e) na verde – foto ou um vasinho de planta – para exemplificar que precisamos crescer espiritualmente.
PECADO = ABISMO ENTRE DEUS E O HOMEM	Forre duas caixas e escreva na frente de uma a palavra HOMEM e na frente da outra a palavra DEUS. Escreva em uma faixa a palavra PECADO e recorte uma cruz bem grande, de EVA ou papel cartão. Coloque a caixa DEUS de um lado, dê um espaço e coloque a caixa HOMEM do outro lado. A distância entre elas tem que ser do tamanho da cruz, pois é a cruz que vai ligar os dois lados. No chão, entre as caixas, ponha a faixa pecado. Explique que Deus e o homem estão separados pelo pecado e que nada que o homem faça poderá aproximá-lo de Deus. Somente Jesus pode vencer o pecado e reconciliar o homem com Deus.



<p>Presente sem Palavras</p>	<p>Descole com cuidado cada lateral de uma caixa de papelão. Aberta na vertical – quatro partes; na horizontal – três partes. Revista, internamente, cada parte da caixa. A primeira na vertical, de amarelo; a seguir, no braço da cruz, forre a primeira parte de preto; a do meio de vermelho; a última de branco. Nas duas partes sem forrar, uma deve ser forrada de azul e a última de verde. Em cada parte, você deverá colar uma figura correspondente ao significado das cores: amarelo – céu; preto – pecado; vermelho – cruz; azul – mundo; verde – árvore. Por fora, papel presente. Feche a caixa com um laço de fita bem bonito.</p>
<p>O que Deus mais ama em todo o universo?</p>	<p>Forre uma caixa bem alta com papel tijolo e faça um telhado de papelão, dando o formato de uma casa. Em um dos lados, faça uma janelinha para ser aberta. Na direção da janela – quando ela for aberta – deverá ter um espelho. Se a caixa for estreita, prenda o espelho na face oposta da caixa ou coloque um pedestal dentro da caixa, com o espelho preso na ponta ou use um fio preso no “teto” para pendurar um espelho.</p> <p>Quando o aluno abrir a janela verá sua imagem e saberá o que Deus mais ama no universo. E você poderá falar do amor de Deus para os juniores.</p>
<p>Ensinando juniores a compartilhar o evangelho</p>	<p>Também é possível apresentar o plano de salvação levando os juniores a fazerem atividades manuais como pulseiras, chaveiros e marca-texto, utilizando as cores do livro sem palavras. Enquanto fazem a atividade, você apresenta o plano de salvação e estimulá-los a utilizar o trabalho feito para falar de Jesus para seus amigos, vizinhos e familiares (Mc 16.15).</p>



MURAL

Sabe-se que, na educação, cada pessoa segue um caminho diferente para aprender. Logo, o professor deve usar diferentes estratégias de ensino em uma mesma aula, a fim de que todos os alunos possam aprender. Em sua sala de aula, você poderá ter:

ALUNOS VISUAIS – aprendem por meio da visão. Precisam do texto, da imagem, do gráfico, mapa conceitual etc. Logo, o professor deve sempre usar a linguagem corporal ao ensinar e fornecer alguns desses materiais.

ALUNOS AUDITIVOS – Precisam ouvir um texto lido em voz alta, um áudio ou participar de um debate. O professor deve sempre repetir as instruções e realizar atividades orais.



ALUNOS CINESTÉSICOS – Precisam se movimentar, tocar e fazer. Faça atividades e projetos que permitam que eles ponham a “mão na massa”.

ALUNOS DIGITAIS – Curiosos, perguntam muito e querem descobrir a lógica de tudo. Gostam de conversar. Precisam de informações e fatos. Apreciam muito a tecnologia. Incluam-na em suas aulas.

Então, professor, seja criativo, faça um bom planejamento e diversifique suas estratégias. O suplemento deste período permite um “passeio” por esses caminhos de aprendizagem e pode tornar sua aula mais interessante, atraente e produtiva.

PECADO, O MAL DO SÉCULO

TEXTO BÍBLICO: 1João 1-3

Objetivos

- Compreender que o nosso padrão é Jesus e a sua Palavra.
- Identificar Jesus como sendo o próprio Deus.
- Conhecer a missão de Jesus na terra.
- Conceituar e exemplificar o que é pecado.

Recursos didáticos

• Bíblia; uma lixa; uma pelúcia; um slime ou massinha; qualquer objeto não maleável; jogo de dardos; quebra-cabeça com o versículo de João 14.6; a história dos irmãos gêmeos (<https://home.naoacredito.com.br/amor-fraterno/>).

Desenvolvimento da aula

- Receber os alunos com alegria.
- Entoar um louvor e fazer uma oração.
- Iniciar a aula com o jogo de dardos, depois enfatizar que nem sempre acertamos o alvo, e explicar o que é pecado.
 - Objetos da lista – Pedir para os juniores apalparem e compararem os objetos. Mostrar que há sempre um parâmetro para se fazer uma comparação.
 - Pedir para a turma montar o quebra-cabeça e ler o versículo em voz alta.
 - Destacar que, para os cristãos, o padrão para o certo e o errado ou qualquer outra coisa, é Jesus e sua Palavra.
 - Apresentar o plano de salvação, destacando o caráter vicário do sacrifício de Jesus com a leitura da história dos irmãos gêmeos.
 - Dar aos juniores a oportunidade de entregar suas vidas a Jesus.
 - Encerrar com uma oração.

UM PAI DE BRAÇOS ABERTOS

TEXTO BÍBLICO: Lucas 15.11-32

Objetivos

- Entender o peso do pecado.
- Reconhecer o valor do arrependimento.
- Compreender o amor e a disponibilidade de Deus.

Recursos didáticos

- Bíblia;
- Revista;
- Ilustração ou vídeo (<https://www.youtube.com/watch?v=LBeTb9eo70A>);
- Folha branca e coração de papel celofane vermelho para a dinâmica.

DINÂMICA – De um lado da folha branca escrever com caneta azul ou preta: **JESUS PODE MUDAR A SUA HISTÓRIA**. Depois, riscar esta frase com uma caneta vermelha. Mostrar a folha rabiscada e dizer que o inimigo tenta sujar, destruir a nossa vida, mas Jesus, com seu amor e seu sangue precioso, pode mudar tudo. Colocar o coração vermelho sobre os rabiscos e pedir para eles lerem o que está escrito. Os rabiscos desaparecerão. Deus pode mudar a sua história como mudou a do filho pródigo.

Desenvolvimento da aula

- Introdução.
- Utilizar as ilustrações ou o vídeo indicado para contar a parábola do “Filho pródigo”.
- Debater sobre a atitude do filho, enfatizando a importância das escolhas (o parâmetro é Jesus).
 - Destacar a destruição que o pecado traz.
 - Fazer a dinâmica sugerida;
 - Enfatizar o amor e o poder de Jesus para nos perdoar e purificar do pecado;
 - Dar aos juniores a oportunidade de confessar seus pecados e aceitar Jesus.
 - Oração final.